

Trilha ecológica interpretativa do IFRS Campus Ibirubá, estratégia para o desenvolvimento da educação ambiental

Rafaela Zanrosso Vieira ¹, Marina Franciozi Parizotto ¹, Suzana Ferreira da Rosa ^{1*}.
*orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá, RS, Brasil.

O projeto de extensão intitulado como “Trilha ecológica interpretativa do IFRS Campus Ibirubá, estratégia para o desenvolvimento da educação ambiental” através da trilha localizada no Instituto, promove ações com a comunidade interna e externa do campus, ampliando e despertando o conhecimento de jovens estudantes a respeito da fauna e flora. Torna-se, cada vez mais, de suma importância o conhecimento sobre a biodiversidade existentes em nosso planeta, além de manter o equilíbrio ecológico sendo habitat de muitas espécies vegetais e animais, são as árvores as principais produtoras do oxigênio respirado pelos seres vivos. Com isto, o objetivo desse trabalho é abordar com a comunidade jovem das escolas da região, na visita à trilha ecológica, as mais variadas espécies de vegetais e animais nativos. Realizou-se a reabertura da trilha ecológica, elaboração de um roteiro didático e atrativo, abordando também a parte da morfologia vegetal, novas placas de sinalização para a trilha e imagens ilustrativas dos animais que a compõe, incluindo animais que ocorriam na região e foram extintos devido à fragmentação do ecossistema natural. A trilha também possui importantes remanescentes da flora nativa, exemplares arbóreos de grande porte como canela-preta (*Nectandra megapotamica*), canela-lagena (*Ocotea pulchella*), grápia (*Apuleia leiocarpa*), caroba (*Jacaranda micranta*), cedro (*Cedrela fissilis*), canjerana (*Cabralea canjerana*) entre outros de grande importância para a alimentação da fauna como o jerivá (*Syagrus romanzophyana*) e guavirova (*Campomanesia xantocarpa*). Também estão presentes no percurso da trilha espécies características do interior das matas como árvores de menor porte, orquídeas, bromélias, musgos, samambaias e o xaxim (*Dicksonia sellowiana*) espécie em extinção. Foram recebidos quarenta (40) estudantes de 4º, 5º e 6º anos da Escola Estadual Progresso, da cidade de XV de Novembro, que acompanharam o percurso e a apresentação do roteiro elaborado. Os resultados obtidos estão de acordo com o esperado acerca do ensino que está sendo passado de fauna e flora, observa-se que os estudantes após a conclusão do percurso ficam satisfeitos com a visita, por observarem o ambiente natural na prática e por estar em contato com a natureza. Considera-se importante a utilização do espaço da trilha para o desenvolvimento da educação ambiental no âmbito da educação básica na região de Ibirubá.

Palavras-chave: Trilha ecológica. Educação Ambiental. Fauna e flora.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 73/2017, REGISTRO DE AÇÕES DE EXTENSÃO – FLUXO CONTÍNUO 2018. Projeto Trilha ecológica interpretativa do IFRS Campus Ibirubá, estratégia para o desenvolvimento da educação ambiental.